

# Folha Informativa SRADR

2022-03-21

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<b><u>Decisão de Execução (UE) 2022/454</u></b>	2022.03.21	Comissão Europeia	Altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2021/641 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros.

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias



##### **António Ventura defende produção regional e potencial de exportação de produtos açorianos**

O Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, António Ventura, defendeu na quinta-feira, em São Jorge, a necessidade de a região ser independente no que concerne à importação de produtos agrícolas.

Para António Ventura, é importante produzir na região, para “consumo local” e para consequente exportação dos produtos, apontando que se deve “criar independência do que se importa e do que se produz”

Durante a inauguração de um caminho florestal da Reserva Florestal de Recreio da Silveira, no concelho da Calheta, o Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural congratulou a Direção Regional dos Recursos Florestais e os Serviços dos Recursos Florestais de São Jorge por terem realizado esta obra com “meios próprios, aproveitando os seus recursos humanos”.

António Ventura realçou que um dos desígnios do Governo dos Açores é a “racionalidade dos seus recursos, quer financeiros, quer humanos”.

Nesse sentido, “as intervenções nos caminhos florestais e rurais de São Jorge são uma prioridade, de acordo com a vontade do poder local e dos serviços de agricultura da ilha”.

“A intenção e perspetiva é que, se unirmos esforços financeiros, técnicos e operativos, é possível fazer melhor e que, se cada um der um pouco daquilo que tem, é possível levar avante um conjunto de objetivos”, asseverou o Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural.

No decorrer da restante legislatura, o governante adiantou ainda que o Governo Regional não irá realizar investimentos com um “objetivo eleitoral”, mas sim dando primazia às “intervenções, na ilha de São Jorge, que forem as melhores para a comunidade da ilha e as suas freguesias”, acrescentando que é este o “intuito do Executivo e a consciência política” atual.

Quanto às vias de acesso às explorações pecuárias, estas vias “têm razão de ser no âmbito de uma estratégia para a diversificação agrícola, que ficou esquecida”, sublinhou o governante.

Referindo-se ao conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia, o responsável pela pasta da Agricultura e do Desenvolvimento Rural alertou para o inevitável impacto no aumento do preço dos alimentos e das matérias-primas, indicando que só “nos Açores, em 2021, foram importadas cerca de 45 mil toneladas de cereais”, o que significa uma “despesa pública de 6,2 milhões de euros, no âmbito do POSEI”.

No contexto da solidariedade da União Europeia para com a Ucrânia, o governante referiu que quer essa “mesma solidariedade no restante espaço europeu, e que cada vez mais faz sentido a existência de regiões ultraperiféricas”.

# Folha Informativa SRADR

2022-03-21

## Notícias

Por fim, António Ventura apelou à resolução das “urgências existentes na agricultura através da concertação entre os Governos das regiões autónomas e o da República com a Comissão Europeia”, apelando, uma vez mais, aos açorianos para o “consumo local”, de forma a combater a crise económica.

**Fonte** - [António Ventura defende produção regional e potencial de exportação de produtos açorianos - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)



## República Portuguesa

## Notícias

### ❖ Importação de matérias-primas para alimentação animal-medidas excecionais e temporárias referentes aos LMR de pesticidas

O Despacho [n.º 28/G/2022](#), de 14 de março, relativo à Importação de matérias-primas para alimentação animal, contempla medidas excecionais e com carácter temporário referentes aos LMR de pesticidas, prevendo a fixação de Limites Máximos de Resíduos temporários (LMRt).

O [1.º Anexo ao Despacho 28/G/2022](#), indica os (LMRt) para a matéria-prima milho importada de países terceiros e destinada à alimentação animal.

**Fonte** - [Importação de matérias-primas para alimentação animal-medidas excecionais e temporárias referentes aos LMR de pesticidas – DGAV](#)

## Eventos

### ❖ Webinar: O novo regulamento em agricultura biológica – 29 de abril

O ciclo de conferências técnico-científicas promovidas pela New Organic Planet prossegue já no próximo dia 29 de abril! Inscreva-se para participar!

**Inscrição gratuita, mas obrigatória.**

**Data:** Sexta – feira, dia 29 de abril de 2022

#### Programa

- **14h30** | Boas-vindas – Verónica Oliveira, New Organic Planet (NOP)
- **14h35** | Apresentação da NOP – Tiago Vaz Serra, Sócio-gerente da NOP
- **14h45** | Agricultura Biológica – Regulamento (UE) 2018/848 – Teresa Maria Pais Nogueira Coelho, Chefe de Divisão DSPAA / Divisão da Qualidade e Recursos Genéticos da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
- **15h45** | Discussão
- **16h15** | Encerramento

[Inscrições](#)

**Fonte** - [Webinar: O novo regulamento em agricultura biológica - 29 de abril - Agroportal](#)

# Folha Informativa SRADR

2022-03-21



União Europeia



## Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte **PROJETO DE ATO**:

### **ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 21 DE MARÇO**

**Título: Bebidas espirituosas – alteração da definição de álcool etílico de origem agrícola**

**Sumário:** Esta iniciativa tem por objetivo alterar a definição e os requisitos aplicáveis ao álcool etílico de origem agrícola. O Regulamento sobre bebidas espirituosas estipula que este é o único tipo de álcool etílico que pode utilizar-se na produção de bebidas espirituosas e de outras bebidas alcoólicas.

Esta iniciativa tem por objetivo:

- esclarecer que o álcool etílico se obtém por destilação, após fermentação, de produtos agrícolas.
- alinhar os limites de resíduos previstos com aqueles efetivamente respeitados pelos produtores e verificados pelos laboratórios.

**Período para comentários: 21 de fevereiro de 2022 a 21 de março de 2022**

**Link:** [Bebidas espirituosas – alteração da definição de álcool etílico de origem agrícola \(europa.eu\)](https://europa.eu)



## Outras Notícias da Comissão Europeia

### **Comissão deve pressionar por PET reciclado em embalagens de alimentos, apesar das preocupações**

A Comissão Europeia decidirá em breve se permitirá o uso de plástico reciclado em embalagens para alimentos, apesar de alguns sugerirem que isso pode colocar em risco a saúde do consumidor.

A [consulta pública](#) sobre uma proposta de alteração do regulamento da UE sobre materiais e artigos de plástico reciclado destinados a entrar em contacto com alimentos terminou a 10 de janeiro de 2022.

Normalmente reservada apenas para especialistas, a consulta é um pouco política e fornece mais informações para a Comissão, que está atualmente a trabalhar na revisão do regulamento.

No âmbito do novo Plano de Ação para a Economia Circular, a Comissão está a ponderar a introdução de um requisito para que as embalagens de plástico para alimentos sejam feitas com 30% de material reciclado até 2030.

“O novo regulamento visará harmonizar os requisitos para o tipo de resíduo que pode ser usado para tal reciclagem”, como o controle de qualidade na colheita de resíduos, o uso de tecnologias de reciclagem adequadas ou o registo de todas as instalações de reciclagem, disse um funcionário da Comissão.

O principal material plástico utilizado na produção das embalagens é o tereftalato de polietileno, conhecido como PET. Diz-se que é “reciclado” quando parte da sua produção é feita de plásticos usados.

O plástico reciclado pode ser feito de duas maneiras: ou mecanicamente, por trituração, lavagem, descontaminação do plástico e pressurização para remoção de substâncias nocivas; ou quimicamente, por despolimerização, purificação e repolimerização do plástico.

Há anos, as instruções de triagem possibilitam a colheita de plásticos, criando reservas valiosas de matéria-prima para os fabricantes de PET reciclado.

“Até 2022, na Europa, 10 países oferecerão o depósito de plástico”, disse Christian Crépet, CEO da Petcore-Europe, uma associação comercial que promove a colheita, classificação e reciclagem de garrafas plásticas, ao EURACTIV. “Até 2025, mais 11 países estarão a mover-se nesta direção”, acrescentou.

Os defensores do PET reciclado dizem que ele funciona tão bem quanto o PET virgem e, por fazer parte da economia circular e precisar de menos CO2 para produzir, também é mais ecológico.

# Folha Informativa SRADR

2022-03-21



## Outras Notícias da Comissão Europeia

### ✓ Esperar por luz verde

Com a regulamentação sobre a reciclagem de materiais de contato com alimentos prevista para ser alterada em breve, o PET reciclado pode ser usado como embalagem de alimentos se for considerado seguro.

No entanto, de acordo com a Safe Food Advocacy Europe (SAFE), uma ONG que se concentra na segurança alimentar, um regulamento-quadro agora exige que as embalagens de alimentos sejam fabricadas de tal forma que “não transfira os seus constituintes para os alimentos em quantidades que possam ser prejudiciais à saúde humana”.

A EFSA, a agência de segurança alimentar da UE, examinou a segurança do PET reciclado em vários dos seus pareceres que são um ponto de referência para a Comissão.

Entre outras coisas, a EFSA considerou a segurança das aplicações para o uso de plástico reciclado, a qualidade das matérias-primas, a eficácia do processo de descontaminação do plástico e o uso pretendido do plástico reciclado.

“A Autoridade Europeia de Segurança Alimentar publicou pareceres científicos favoráveis sobre quase 200 processos de reciclagem de PET”, disse um funcionário da Comissão.

Um funcionário da EFSA explicou à EURACTIV que “muitos dos processos para os quais a EFSA recebeu candidaturas são muito semelhantes, utilizando a mesma tecnologia”.

Para impedir que a EFSA avalie muitos processos semelhantes no futuro, “o novo regulamento distinguirá entre tecnologias de reciclagem apropriadas, que devem primeiro ser estabelecidas, processos de reciclagem que usam essas tecnologias e devem ser autorizados, e instalações de reciclagem (...) que devem ser registadas e monitorizadas pelas autoridades competentes dos Estados-Membros”, acrescentou o funcionário.

O parecer da EFSA sobre o PET reciclado será utilizado pela Comissão para rever o Regulamento de Embalagens para Alimentos.

Esta revisão é de importância estratégica para a indústria do plástico.

O sinal verde da EFSA é aguardado ansiosamente por 35 locais de reciclagem na Europa para garantir que seu PET reciclado – que representa um total de 600.000 toneladas de material reciclado – possa ser usado em embalagens de alimentos, disse Crépet, da Petcore-Europe.

### ✓ Perigos do PET reciclado

Alguns, no entanto, alertaram para os perigos que o PET reciclado pode representar se entrar em contato com alimentos, principalmente pelos produtos químicos do plástico.

Numa submissão à revisão do regulamento sobre materiais de contato com alimentos datada de 21 de janeiro de 2021, a SAFE disse:

“Uma grande percentagem de plásticos reciclados não cumpre os regulamentos sobre embalagens de alimentos”, disse a SAFE em comunicado em 21 de janeiro de 2021 sobre a revisão do regulamento da UE sobre materiais de contato com alimentos.

“Foi realizado um estudo no Brasil e em Espanha pelas universidades de Campinas, São Paulo e Saragoça sobre embalagens PET (...). Os testes detetaram a migração de compostos residuais não voláteis e inorgânicos (ou seja, silício, cálcio, sódio, ferro, magnésio, alumínio, zinco), que são contaminantes não permitidos pelas regulamentações brasileiras e europeias.”

A SAFE também apontou várias deficiências no projeto de legislação da Comissão Europeia sobre PET reciclado, observando que havia prestado pouca atenção aos produtos finais e demais às substâncias “iniciais” e ao processo de reciclagem.

“O Artigo 8 sobre o 'pós-processamento e uso de materiais e artigos plásticos reciclados' não aborda adequadamente a complexidade de substâncias adicionadas involuntariamente, incluindo contaminantes externos, bem como subprodutos de reação e degradação que ocorrem durante a fabricação, uso, gerenciamento de resíduos e reciclagem, que estão presentes em materiais e artigos finais”, acrescentou SAFE.

Durante a produção de plásticos reciclados, os produtos químicos “iniciais” são transformados em novos produtos químicos para os quais não haveria avaliação suficiente.



# Folha Informativa SRADR

2022-03-21



## Outras Notícias da Comissão Europeia

### ✓ Limites problemáticos

SAFE também observou que o atual limite de segurança de produtos químicos que podem migrar de embalagens para alimentos precisa ser reavaliado.

“Os cientistas consideram que é necessário rever a forma como é avaliada a segurança dos produtos químicos migratórios, com base no conhecimento científico atual”, explicou SAFE.

Jane Muncke, CEO e diretora científica do Food Packaging Forum, concordou.

“Sabemos que alguns produtos químicos, como desreguladores endócrinos, têm limites de efeito muito baixos que não podem ser medidos na prática. Portanto, precisamos mudar completamente a maneira como avaliamos a segurança desses tipos de produtos químicos”, disse ao EURACTIV.

“Temos que assumir que não há níveis seguros para agentes cancerígenos e desreguladores endócrinos. Por outras palavras, não há limites”, acrescentou.

A Comissão Europeia já tomou nota de tais advertências. Embora Bruxelas dê prioridade à segurança, terá de equilibrar o princípio da precaução e as metas de reciclagem da UE, que pretende aumentar.

A revisão do regulamento do bloco sobre plásticos que entram em contato com alimentos terá que estar alinhada com sua diretiva de plásticos de uso único, a próxima iniciativa sobre produtos sustentáveis e a próxima revisão da diretiva sobre embalagens e resíduos de embalagens.

Os europeus produzem atualmente 25 milhões de toneladas de resíduos plásticos por ano, dos quais apenas 30% são recolhidos para reciclagem. Uma das estratégias da Europa é coletar, reciclar e reutilizar mais desses plásticos.

A reutilização ou não de materiais plásticos reciclados para embalagens de alimentos será decidida em julho, quando se espera que o texto revisto seja adotado.

**Fonte** - [Commission likely to push for recycled PET in food packaging despite concerns – EURACTIV.com](#)



## Notícias do Parlamento Europeu

### ❖ Questões atuais na agricultura

A 22 de março, os membros da AGRI trocarão informações sobre o setor agrícola com o Ministro da Agricultura da Ucrânia. Além disso, o Comité adotará um parecer sobre as reduções de emissões de GEE pelos Estados Membros. Também analisará projetos de parecer sobre a comercialização de produtos associados à desflorestação e sobre a reestruturação do quadro da União para a tributação dos produtos energéticos e da eletricidade.

O Comité debaterá também: o projeto de relatório sobre uma visão a longo prazo para as zonas rurais da UE e o relatório de avaliação da Comissão sobre o impacto da PAC no desenvolvimento territorial destas zonas; a situação do mercado de arroz e os requisitos de importação fitossanitários no que diz respeito à Mancha Preta dos Citrinos e o bichado da fruta. Os membros também serão informados sobre a missão ao Salão Internacional de Agricultura de Paris. Também terá lugar uma reunião conjunta AGRI-ENVI para dar seguimento a dois relatórios especiais da CEA sobre, respetivamente, a utilização sustentável da água na agricultura e o financiamento da UE para a biodiversidade e as alterações climáticas nas florestas da UE.

**Fonte** - [Topical issues in agriculture | Highlights | Home | AGRI | Committees | European Parliament \(europa.eu\)](#)